

PROFESSOR(ES)					
PROF. ASSOCIADO FABRICIO BERTINI PASQUOT POLIDO - DIT					
CÓDIGO E ATIVIDADE DA DISCIPLINA (verificar estrutura curricular do programa)					
DIR 907					
TEMA					
TEMAS DE DIREITO COMPARADO					
SUBTEMA					
Leis, práticas e instituições de Inteligência Artificial nos sistemas internacional e comparado: dimensões éticas, humanistas e sociotecnológicas – Parte II					
AUTORIZA OFERTA DE MATRÍCULA NA MODALIDADE DISCIPLINA ISOLADA?					
(x) Sim (.) Não					
AUTORIZA OFERTA DE MATRÍCULA DE GRADUANDOS NA MODALIDADE DISCIPLINA ELETIVA?					
(x) Sim () Não					
DIA DA SEMANA	HORÁRIO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS	VAGAS	TIPO DA DISCIPLINA
Terças-feiras / Calendário concentrado* (Ver Infos Adicionais) Início programado sujeito a alterações: 18 de agosto de 2026	18:00-21.45	60	4	30	REGULAR Faculdade de Direito
A DISCIPLINA É MINISTRADA EM IDIOMA ESTRANGEIRO: CASO SIM, QUAL IDIOMA?					
(x) Não () Sim Qual.					

PROJETO COLETIVO AO QUAL ESTÁ VINCULADO
“Filosofia da Tecnologia e Direito Digital: Estudos Transversais e Comparados” Linha de Pesquisa 4 - Cultura, Cidadania e Direitos Humanos: perspectivas histórico-filosóficas e teórico-comparadas

EMENTA e OBJETIVOS
Concebida a partir das leituras e marcos teóricos da linha de pesquisa “Cultura, Cidadania e Direitos Humanos: perspectivas histórico-filosóficas e teórico-comparadas” do PPGD-UFMG, a disciplina Leis, práticas e instituições de Inteligência Artificial nos sistemas internacional e comparados - dimensões éticas, humanistas e sociotecnológicas – Parte II - será oferecida em modalidade concentrada de seminários de investigação para os alunos de Mestrado, Doutorado e Graduação (eletiva) e contará com a participação de professores convidados de instituições cooperadas e parceiras acadêmicas da UFMG e de seu Programa de Pós-Graduação em Direito, ao lado da Cátedra PhiloTech - Filosofia da Tecnologia e Direito Digital/Centro de Excelência Jean Monnet/União Europeia, e do Centro de Estudos Jurídicos Transnacionais e Comparados da UFMG. Os participantes terão a oportunidade de discutir e explorar as intrincadas relações entre os campos transversais de estudos transnacionais e comparados envolvendo políticas normativas, práticas regulatórias e instituições em inteligência artificial (IA) e leituras nas frentes teóricas, das humanidades, filosofia, ética, ciência da computação, economia, direito, política e relações internacionais nos contextos brasileiro e global, aproveitando-se dos eixos temáticos dos projetos de pesquisa dos docentes - jurisdição digital, filosofia da tecnologia,



macrofilosofia, cosmopolitismo, tecnocapitalismo, vulnerabilidades digitais, direitos humanos envolvendo as aplicações de IA na sociedade e para o Direito. Parte-se, desse modo, da organização de foro de debates especializados entre docentes e discentes do Programa de Pós-Graduação em Direito da UFMG e seus convidados, a respeito dos principais marcos teóricos e metodológicos na relação entre Direito, tecnologias emergentes e humanidades, as tensões trazidas pelo desenvolvimento, implementação e uso de aplicações de Inteligência Artificial e suas implicações para direitos humanos, soberania e segurança internacional, processo transnacional, democracia, personalidade e identidade, privacidade, proteção dos direitos intelectuais, governança digital e as várias respostas normativas e institucionais entre leis, regulamentos, políticas e práticas comparadas.

A edição de 2026 da disciplina tem como proposta para analisar criticamente o cenário profundo e complexo das emergências tecnológicas e Inteligência Artificial e suas interfaces transversais na área das humanidades, integrando o projeto interinstitucional O LADO HUMANO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, com a participação de docentes e discentes de vários programas de pós-graduação em Direito no Brasil e exterior. O curso reflete igualmente sobre as tensões entre atores estatais e não estatais nos conflitos contemporâneos envolvendo governança, tecnologias em IA, padrões regulatórios, democracia e sistemas eleitorais, direitos humanos, direitos de minorias e LGBTQIA+ e vulnerabilidades, a partir das reinterpretções culturais, jusfilosóficas e internacionalistas seus desdobramentos para uma revisão dos fundamentos do Direito no confronto com tecnologias na contemporaneidade. Os encontros são definidos dentro de metodologia de seminários concentrados com encontros presenciais/híbridos para proporcionar participação de professores visitantes e em residência pós-doutoral no PPGD, além de produção de textos, distintas atividades de integração com os professores convidados e discentes matriculados e participantes. Ao final do semestre, os participantes apresentam os resultados de pesquisas desenvolvidas como fechamento das atividades planejadas.

BIBLIOGRAFIA

- BENINCASA, Eugenio. Artificial Intelligence-Enhanced Disinformation and International Law: Rethinking Coercion <https://jia.sipa.columbia.edu/news/artificial-intelligence-enhanced-disinformation-and-international-law-rethinking-coercion>
- BENINCASA, Eugenio. The Case for Cyber 'Disarmament' in the European Union. *The International Spectator*, v. 56, n. 1, p. 39-54, 2021.
- BREY, Antoni; CAMPÀS, Joan; MAYOS SOLSONA, Gonçal. *La sociedad de la ignorancia y otros ensayos*. Barcelona: Infonomia, 2009., 2009.
- BROCHADO, Mariah; POLIDO, Fabrício B.P. (orgs). *Direito em Tempos de Emergências Globais: Novos Sujeitos, Tecnologias, Sustentabilidade e Justiça Climática*. Coleção Seriada de Estudos do PPGD-UFMG. 1ª. Ed. Rio de Janeiro: Editora Lumen Juris, 2026.
- POLIDO, Fabrício; BROCHADO, Mariah, FARIA, Mariana (orgs). *Emergências tecnológicas e novos desafios jurídicos*. Dialética, 2025
- BROCHADO, Mariah. *Simplificando a inteligência artificial*. Curitiba: CRV, 2026.
- BROCHADO, Mariah. Direito fraterno entre cosmopolitismo e arquitetura do bem-estar. *Revista de Informação Legislativa*, a 60, n. 237, 2023.
- BROCHADO, Mariah. *Inteligência artificial no horizonte da filosofia da tecnologia: técnica, ética e direito na era cybernética*. 1ª ed; Belo Horizonte: Dialética, 2023.
- BROCHADO, Mariah. Prolegômenos a uma filosofia algorítmica futura que possa apresentar-se como base para um cyberdireito. *Revista de Direito Público*, vol. 18, n. 100, 2021.
- BURRI, Thomas. International law and artificial intelligence. *German yearbook of international law*, v. 60, n. 1, p. 91-108, 2018. https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=3060191
- CHESTERMAN, Simon. Silicon Sovereigns: Artificial Intelligence, International Law, and the Tech-Industrial Complex. *American Journal of International Law*, vol.. 120, n. 1, p. 44-62, 2026.
- CORCODEL, Veronica. *Modern law and otherness: the dynamics of inclusion and exclusion in comparative legal thought*. Edward Elgar, 2019.
- CRAWFORD, Kate; SCHULTZ, Jason. The Work of Copyright Law in the Age of Generative AI. *Grey Room*, n. 94, 2024.
- COULDRY, Nick; MEJIAS, Ulises A. *The Costs of Connection: How Data Is Colonizing Human Life and Appropriating It for Capitalism*. Stanford: Stanford University Press, 2019.
- DEEKS, Ashley. [How Will Artificial Intelligence Affect International Law?](#). *American Journal of International Law*, v. 114, p. 138-140, 2020.
- DULKA, Anne. [The Use of Artificial Intelligence in International Human Rights Law](#). *Stanford Tech. Law Review*, v. 26, p. 316, 2022.
- DRUZIN, Bryan; BOUTE, Anatole; RAMSDEN, Michael. Confronting catastrophic risk: The international obligation to regulate artificial intelligence. *Michigan Journal of International Law*, v. 46, p. 173, 2025.
- FEFERBAUM, Marina e MAFFEI, Rafael R. *Metodologia da pesquisa em direito*. 4ª ed. Saraiva: São Paulo, 2024 FRAZÃO, Ana; MULHOLLAND, CAITLIN. *Inteligência Artificial e Direito*. 2ª ed. São Paulo: Thomson Reuters, 2019.
- GOLDFARB, Avi; TREFLER, Daniel. Artificial intelligence and international trade. In: *The economics of artificial intelligence: an agenda*. University of Chicago Press, 2018. p. 463-492.
- HARARI, Yuval Noah. *21 Lessons for the 21st Century*. London: Random House, 2018.
- JØRGENSEN, Rikke Frank. *Human rights in the age of platforms*. The MIT Press, 2019.



- KUNZ, Martina; Ó HÉIGEARTAIGH, Seán. Artificial intelligence and robotization. Artificial Intelligence and Robotization. Robin GEIß and Nils MELZER (eds.). *Oxford Handbook on the International Law of Global Security*. Oxford: Oxford University Press, 2019.
- LEE, Jaemin. AI's Implication for International Law. In: Artificial Intelligence and International Law. Singapore: Springer Nature Singapore, 2022. p. 81-137.
- LUHMANN, Niklas. A Constituição como aquisição evolutiva. Disponível em <https://pt.scribd.com/document/31253250/LUHMANN-Niklas-A-constituicao-como-aquisicao-evolutiva>
- MAAS, Matthijs M. International law does not compute: Artificial intelligence and the development, displacement or destruction of the global legal order. *Melbourne Journal of International Law*, v. 20, n. 1, p. 29-57, 2019. Disponível em: classic.austlii.edu.au/au/journals/MelbJIL/2019/3.html
- MAYOS, Gonçal et all (ed.). Interrelación filosófico-jurídica multinivel: estudios desde la interconstitucionalidad, la interculturalidad y la interdisciplinariedad para un mundo global. Linkgua digital, 2016. Bibliografía completa em: http://www.ub.edu/histofilosofia/gmayos_old/Oindex.htm
- MAYOS, Gonçal. *Homo obsoletus: precariedad y desempoderamiento en la turboglobalización*. Homo obsoletus, p. 1-128, 2020.
- MAYOS, Gonçal. *Macrofilosofía de la globalización y del pensamiento único*. Una macroanálisis para lo empoderamiento. Madrid, Editorial Académica Española, 2012.
- MILLS, Justifying and Challenging Territoriality in Private International Law. *Faculty of Laws University College London Law Research Paper*, n. 5, 2022.
- MOORE, Martin. *Democracy Hacked: Political Turmoil and Information Warfare in the Digital Age*. London: Oneworld, 2018. Capítulo 8: Surveillance Democracy.
- MUIR WATT, Horatia. Legal encounters with alterity in post-monist mode. In: FABRA-ZAMORA, Jorge (ed) *Jurisprudence in a Globalized World*. Edward Elgar Publishing, 2020.
- MUIR-WATT, Horatia. La fonction subversive du droit comparé. *Revue internationale de droit comparé*, vol.52, n.3, 2000, p. 503-527.
- MULHOLLAND, Caitlin et all. FILTRO BOLHA E BIG NUDGING: a democracia participativa na era dos algoritmos. *Revista Direitos Fundamentais & Democracia*, v. 27, n. 3, p. 06-18, 2022.
- MULHOLLAND, Caitlin (Ed.). *A LGPD e o novo marco normativo no Brasil*. Porto Alegre: Arquipélago Editorial, 2020.
- PELE, Antonio; MULHOLLAND, Caitlin. On Facial Recognition, Regulation, and" Data Necropolitics. *Ind. J. Global Legal Stud.*, v. 30, p. 173, 2023.
- POLIDO, Fabrício B.P. Inteligência artificial entre estratégias nacionais e a corrida regulatória global: Rotas analíticas para uma releitura internacionalista e comparada. *Revista da Faculdade de Direito da UFMG*. Belo Horizonte, n.76, p. 229-256, 2020.
- POLIDO, Fabrício B.P. *Direito Internacional Privado nas Fronteiras do Trabalho e Tecnologias: Ensaio e Narrativas na Era Digital*. 2.ed. Rio de Janeiro: Lumen Iuris, 2021 (1a ed. 2018/disponível em: <http://irisbh.com.br/wp-content/uploads/2018/06/Direito-Internacional-Privado-nas-FronteirasEB.pdf>)
- POLIDO, Fabrício B. P. Operações de influência, deepfakes e a artificialização dos processos eleitorais: rumo aos necessários aprendizados transnacionais. In: POLIDO, Fabrício B. P.; BROCHADO, Mariah; e FARIA, Mariana K. (orgs.) *Emergências Tecnológicas e Novos Desafios Jurídicos: Leituras Filosóficas, Técnicas e Comparadas para o Direito na Era Digital*. São Paulo: Dialética. 2024, p. 363-413. Disponível em: <https://pos.direito.ufmg.br/publicacoes/>
- POLIDO, Fabrício B. P.. Tecnologias Profundas entre Riscos Aplicativos e Transformações Legais no Domínio da Proteção de Dados. In: *Temas Avançados em Direito, Inovação & Tecnologias: perspectivas jurídicas e comparadas*. 1ed.Belo Horizonte: InitiaVia, 2023,p. 62-76.
- POLIDO, Fabrício B.P. Estado, soberania digital e tecnologias emergentes: interações entre direito internacional, segurança cibernética e inteligência artificial. *Revista de Ciências do Estado*, v. 9, n. 1, p. 1-30, 2024. <https://periodicos.ufmg.br/index.php/revce/article/view/e53066>
- POLIDO, Fabrício B.P. Jurisdição do Estado em matéria digital e constrições ao poder corporativo transnacional: olhares sobre as plataformas digitais e Inteligência Artificial. In: BROCHADO, Mariah (org.) *Direito e Estado entre mundo analógico e era digital*. Reflexões de fronteira em homenagem a Wolfgang Hoffmann-Riem. São Paulo. Editora: Dialética, 2024, p. 427-440.
- POLIDO, Fabrício B.P. Lei aplicável aos contratos de tratamento de dados: em torno das desejadas interfaces com o direito internacional privado. *Revista de Direito da Universidade de Brasília*, vol. 8, n. 3, p. p. 25-59, 2025. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/revistadereitounb/article/view/51804>.
- POLIDO, Fabrício B. P.; GUISE, Monica Steffen; BRANDÃO, Luiza C. C. Direito e Tecnologia. In: MAFFEI, Rafael; FEFFERBAUM, Marina (orgs.) *Metodologia da Pesquisa em Direito*. 4a ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2026. p. 413-430.
- POLIDO, Fabrício B.P.; BARBATO, Maria R.; MOURA, Nathalia (org). *Trabalho, tecnologias e os desafios globais dos direitos humanos: estudos e perspectivas críticas*. Rio de Janeiro: Lumen Iuris, 2019.
- POLIDO, Fabrício; RAMOS, Marcelo (ed.). *O Direito Chinês Contemporâneo*. 1.ed. Lisboa/São Paulo: Almedina, 2015
- RABAJANTE, Maria Diory F. Artificial Intelligence and International Trade Law. In: Artificial Intelligence and the Future of International Law: Bridging Rights, Trade, and Arbitration. Cham: Springer Nature Switzerland, 2024. p. 29-43.



RAMOS, Marcelo Maciel; e MATOS, Andityas. A cultura jurídica brasileira: da exceção à atual promessa de emancipação. In: Quaestio Iuris, vol. 9, p. 376-404, 2016.

RODOTÀ, Stefano. *Il diritto di avere diritti*. Gius. Laterza & Figli Spa, 2012.

RODOTÀ, Stefano. *Solidarietà: un'utopia necessaria*. Gius. Laterza & Figli Spa, 2016.

ROTENBERG, Marc. Framework Convention on Artificial Intelligence and Human Rights, Democracy and the Rule of Law (Council Eur.). *International Legal Materials*, vol. 64, n. 3, p. 859-902, 2025.

SALGADO, Karine. [Pluma, papel e inteligência artificial](#) 2025.

SMITH, Bryant Walker. New technologies and old treaties. *American Journal of International Law*, v. 114, p. 152-157, 2020. <https://cambridge.org/core/journals/american-journal-of-international-law/ajil-unbound-by-symposium/how-will-artificial-intelligence-affect-international-law>

SVANTESSON, Dan Jerker B. A vision for the future of private international law and the internet—can artificial intelligence succeed where humans have failed. *Harvard International Law Journal*, 2019.

UNITED NATIONS, International Community Must Urgently Confront New Reality of Generative, Artificial Intelligence, Speakers Stress as Security Council Debates Risks, Rewards. 18 July 2023. Disponível em: <https://press.un.org/en/2023/sc15359.doc.htm>

VAN DIJK, Jan A; HACKER, Kenneth L. (ed) *Internet and Democracy in the Network Society*. Routledge Studies in Global Information, Politics and Society, 2018

VAN KOLFSCHOOTEN, Hannah. The Council of Europe's Artificial Intelligence Convention: Implications for Health and Patients. Bill of Health, 2023. <https://blog.petrieflom.law.harvard.edu/2023/04/18/council-of-europe-artificial-intelligence-convention/>

VIAL, Sandra Regina Martini; BARRETO, Ricardo de Macedo Menna. *Transdisciplinaridade, Complexidade e Pluralidade Maquinímica: Aportes para pensar o Ciberdireito*. Seqüência, 2011

WALLERSTEIN, Immanuel Maurice. *European Universalism: The rhetoric of power*. The New Press, 2006 (*O universalismo europeu: a retórica do poder*. Trad. Beatriz Medina. São Paulo: Boitempo, 2007).

WHYTOC, Christopher A., The Concept of a Global Legal System. In: The Many Lives of Transnational Law: Critical Engagements with Jessup's Bold Proposal. Cambridge: Cambridge University Press, 2019; idem. Toward a New Dialogue Between Conflict of Laws and International Law. *AJIL Unbound*, vol. 110, p. 150-154, 2016.

ZUBOFF, Shoshana. Big other: surveillance capitalism and the prospects of an information civilization. In: *Journal of Information Technology*, v. 30, n. 1, p. 75-89, 2015. Disponível: https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=2594754

ZUBOFF, Shoshana. In the age of the smart machine: The future of work and power. Basic Books, Inc., 1988.

ZUBOFF, Shoshana. *The Age of Surveillance Capitalism*. The fight for a human future at the new frontier of power. London: Profile Books, 2019.

Obras críticas e manuais referenciados

BALCERZAK, Michał; KAPELAŃSKA-PRĘGOWSKA, Julia (Ed.). *Artificial Intelligence and International Human Rights Law: Developing Standards for a Changing World*. Edward Elgar Publishing, 2024.

BALCERZAK, Michał; KAPELAŃSKA-PRĘGOWSKA, Julia (ed.). *Artificial intelligence and international human rights law: developing standards for a changing world*. Cheltenham: Edward Elgar Publishing, 2024.

BRANDS, Hal. Geopolitics of AI: power, conflict, and the future of global order. Baltimore: Johns Hopkins University Press, 2026.

CHINEN, Mark. *The international governance of artificial intelligence*. Cham: Edward Elgar Publishing, 2023.

CRAWFORD, Kate. *The atlas of AI: Power, politics, and the planetary costs of artificial intelligence*. Yale University Press, 2021. CRISTIANO, Fabio et al. *Artificial intelligence and international conflict in cyberspace*. New York, NY : Routledge, 2023.

CUSTERS, Bart; FOSCH-VILLARONGA, Eduard (ed). *Law and artificial intelligence*. Information Technology and Law Series, v. 35, T.M.C. Asser Press, 2022.

DUTTA, Pushan Kumar; SINGH, Bhupinder; JAIN, Vishal; KAUNERT, Christian; VIG, Komal. *Artificial intelligence and human rights, democracy, and the rule of law*. London: Taylor & Francis, 2025.

GEISS, Robin; LAHMANN, Henning (Ed.). *Research Handbook on Warfare and Artificial Intelligence*. Edward Elgar Publishing, 2024. HAN, Byung-Chul. Infocracy: Digitization and the crisis of democracy. John Wiley & Sons, 2022.

KNEPPER, Steven; STONEMAN, Ethan; WYLLIE, Robert. *Byung-Chul Han: A Critical Introduction*. John Wiley & Sons, 2024.

PASQUALE, Frank. The black box society: The secret algorithms that control money and information. In: The black box society. Harvard university press, 2025

PENG, Shin-yi; LIN, Ching-Fu; STREINZ, Thomas (Ed.). *Artificial intelligence and international Economic law*. Cambridge University Press, 2021.

RAPOSO, Vera Lúcia. The European artificial intelligence act: promises and perils? Cham: Springer, 2025



Casos e Materiais

COUNCIL OF EUROPE. Council of Europe Framework Convention on Artificial Intelligence and Human Rights, Democracy and the Rule of Law (CETS 225). Strasbourg: Council of Europe, 2024. Disponível em: <<https://rm.coe.int/1680afae3c>>. Acesso em: 9 abr. 2026.

COUNCIL OF THE EUROPEAN UNION. Proposal for a Council decision on the conclusion, on behalf of the European Union, of the Council of Europe Framework Convention on Artificial Intelligence and Human Rights, Democracy and the Rule of Law (COM(2025) 265 final). Brussels: Council of the European Union, 2025. Disponível em: <<https://data.consilium.europa.eu/doc/document/ST-9718-2025-INIT/en/pdf>>. Acesso em: 9 abr. 2026.

EUROPEAN PARLIAMENT. Recommendation on the draft Council decision on the conclusion, on behalf of the European Union, of the Council of Europe Framework Convention on Artificial Intelligence and Human Rights, Democracy and the Rule of Law (A10-0007/2026). Strasbourg: European Parliament, 2026. Disponível em: <https://www.europarl.europa.eu/doceo/document/A-10-2026-0007_EN.pdf>. Acesso em: 9 abr. 2026.

COUNCIL OF EUROPE. Recommendation CM/Rec(2026)1 on equality and artificial intelligence. Strasbourg: Council of Europe, 2026. Disponível em: <<https://search.coe.int/cm?i=09125948802ad194>>. Acesso em: 9 abr. 2026.

COUNCIL OF EUROPE. Council of Europe Convention on Artificial Intelligence: context, regulatory approach and scope of obligations. Strasbourg: Council of Europe, 2025. Disponível em: <<https://lup.lub.lu.se/search/publication/78e49631-6364-4096-92d8-954b0258e478>>. Acesso em: 9 abr. 2026.

COUNCIL OF EUROPE. Committee of Experts on Artificial Intelligence and Education (EDU-IA). Strasbourg: Council of Europe, 2025. Disponível em: <<https://rm.coe.int/cm-2025-131-addfinal-2411-2025-en-tors-edu-ia/488029791f>>. Acesso em: 9 abr. 2026.

UNION EUROPÉENNE. AI Act: Shaping Europe's digital future. Bruxelas: Comissão Europeia, 2026. Disponível em: <<https://digital-strategy.ec.europa.eu/en/policies/regulatory-framework-ai>>. Acesso em: 9 abr. 2026.

Instrumentos normativos internacionais relevantes – Conselho da Europa – disponíveis em: <https://www.coe.int/en/web/artificial-intelligence>

- o Resposta à Recomendação nº2102(2017) da Assembleia Parlamentar sobre convergência tecnológica, inteligência artificial e direitos humanos (Doc. 14432)
- o Declaração Decl(13/02/2019) sobre as capacidades de manipulação de processos algorítmicos
- o Recomendação CM/Rec(2020)1 do Comitê de Ministros aos Estados membros sobre os impactos dos sistemas algorítmicos nos direitos humanos.
- o Recomendação nº2102(2017) sobre Convergência tecnológica, inteligência artificial e direitos humanos.
- o "Artificial Intelligence: Garantindo o respeito à democracia, aos direitos humanos e ao Estado de Direito"
- o Comentário sobre as questões de direitos humanos em jogo no desenvolvimento e uso da IA de julho de 2018
- o Discurso na Conferência de Alto Nível de Helsinque "AI: governing the game changer, de 26 de fevereiro de 2019
- o Recomendação sobre Inteligência Artificial e Direitos Humanos "Unboxing artificial intelligence: 10 passos para proteger os direitos humanos"

União Europeia – Regulamento Europeu IA - EU AI Act: first regulation on artificial intelligence
<https://www.europarl.europa.eu/news/en/headlines/society/20230601STO93804/eu-ai-act-first-regulation-on-artificial-intelligence>

Estratégia Digital da UE: <https://www.europarl.europa.eu/news/en/headlines/society/20210414STO02010/shaping-the-digital-transformation-eu-strategy-explained>

<https://www.europarl.europa.eu/news/en/headlines/society/20230601STO93804/eu-ai-act-first-regulation-on-artificial-intelligence>

Texto da Proposta (2021) – Parlamento Europeu: <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/HTML/?uri=CELEX:52021PC0206>



TEXTOS E DOCUMENTOS DISPONÍVEIS NA WEB

Boa parte do material de apoio e referências bibliográficas pode ser acessada nas bases do Periódicos CAPES/ Google Scholar, SSRN.Com, Persee.Fr, HeinOnline; websites dos professores (Academia.Edu) e nas bibliotecas especializadas.

Ver ainda bases:

The Johns Hopkins Guide to Literary Theory and Criticism: <https://litguide.press.jhu.edu>

Stanford Encyclopedia of Philosophy: <https://plato.stanford.edu/entries/artificial-intelligence/>

<http://www.periodicos.capes.gov.br>

www.academia.edu

www.researchgate.net

<https://halshs.archives-ouvertes.fr>

www.ssrn.com

<https://scielo.org>

<https://www.cairn.info>

<http://www.persee.fr>

<http://ppl.nl/>

<https://digitalcommons.law.yale.edu/>

<https://conflictoflaws.net/>

https://guides.library.cornell.edu/Foreign_and_International_Law_Guide

<https://www.lawcom.gov.uk/law-commission-review-to-examine-how-private-international-law-can-apply-to-digital-assets-and-other-emerging-technology>

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Pré-Requisitos: Requer-se dos discentes e participantes leitura previa de textos indicados pelos docentes, sendo alguns em língua estrangeira (inglês e espanhol) para discussão de artigos/textos a partir da bibliografia especializada sugerida, além da capacidade de trabalho conjunto, envolvimento com pesquisa horizontal a partir das referências indicadas. Com isso, participantes matriculados terão oportunidades de desenvolver construção de resenhas, resumos e artigo final da disciplina ('paper') para publicação referenciada e apresentação final.

Metodologia: o curso não é formatado para aulas exclusivamente expositivas por docentes; ele contempla apresentação de textos pelos alunos com introdução dos principais elementos da discussão teórica para encontros e proposta de artigo científico, a partir das leituras sugeridas/cronograma; tempo extraclasse dedicado para leituras, discussão em grupo e preparação de apresentação e artigo. Alunos participantes deverão preparar leituras nos eixos temáticos de análise do curso, voltando-se para questões críticas e propositivas sobre as reinterpretações humanistas, culturais, éticas, internacionalistas e comparadas em torno dos temas da ementa e seus desdobramentos para revisão dos fundamentos do Direito, Direitos Humanos e Estudos Jurídicos Internacionais no campo das tecnologias emergentes, como IA.

Sistemática Avaliativa Provisória: a avaliação compreenderá participação, apresentação em encontros e submissão de trabalho final de disciplina.

ATENÇÃO!!! * Calendário concentrado para aulas/encontros presenciais e híbridos: considerando o calendário oficial da UFMG para o segundo semestre de 2026, os encontros estão programados para ocorrer – sujeito a ajustes do cronograma acadêmico – entre as datas de 18, 25/08, 26/08; 01/09, 02/09; 15/09; 16/09; 22/09; 23/09, 29/09, 06/10, 07/10; 20/10, 21/10; 27/10, 28/10; 03/11, 17/11; 18/11 24/12 e 25/12, com alocação de aulas para participação presencial e híbrida de docentes convidados e por videoconferência (Teams/Meet ou Zoom) – **PROGRAMAÇÃO DEFINITIVA DAS DATAS SERÁ COMUNICADA OPORTUNAMENTE AOS DISCENTES REGULARES E DE ISOLADAS QUANDO DA CONSOLIDAÇÃO DAS MATRICULAS PELA SECRETARIA DO PROGRAMA.**

**** Sessões remotas/híbridas** – A participação de docentes convidados de instituições parceiras à UFMG está programada mediante programação de agenda ao longo do semestre no calendário concentrado do curso e intervenções em sessões remotas de videoconferências. Em determinadas atividades, a apresentação do professor participante será conduzida em idioma estrangeiro.

